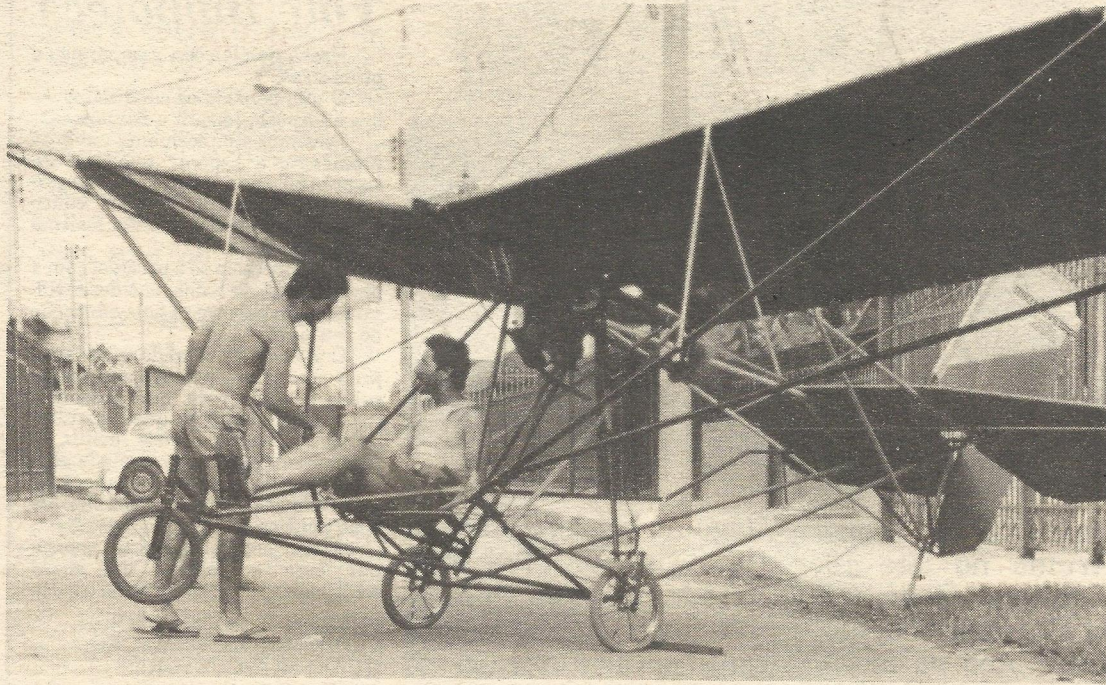


JORNAL DO GUARÁ

15 de setembro a 15 de outubro/90



Ultraleve fabricado no Guará

Um louco, um gênio ou um idealista. Não importa como o chamam, e Sebastião Santos construiu um ultraleve totalmente na sua oficina na QE 38. Serralheiro, Sebastião foi proibido pelo médico de continuar trabalhando na profissão devido a problemas nas vistas. Foi aí que começou a fazer o que mais gosta — inventar. Além do ultraleve, que custou menos da metade do que custa no mercado, ele fez também um minicarro. (Página 9)

Parque do Guará começa a ser cercado

Começa efetivamente a ser preservado o Parque do Guará. Até o final do ano, 7.550 metros lineares de cerca vão contornar as partes do Parque atrás do Carrefour e ParkShopping, enquanto a Sematec — Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia está providenciando o cercamento da área de preservação ecológica, onde nasce o córrego Guará, atrás do setor de Inflamáveis.

(Página 7)

Lotes industriais continuam atrasados

Os 265 lotes de oficinas e microindústrias que deveriam ser entregues desde o início de 90, deverão sair somente no final do ano apesar da promessa do Governador e do Secretário de Indústria e Comércio de que eles seriam entregues até 15 de setembro, antes das eleições. A Acig está pressionando através de

uma comissão de 20 membros.

As eleições da Acig, marcadas para 27 de outubro já têm duas chapas, mas deve aparecer uma ou mais chapas. Os candidatos a presidente são Carlos Nogueira da Costa e Jonas Alves de Oliveira.

VOTE CERTO! Onde, como e em quem

Como e onde o guaranaense vota. Um caderno especial mostra como votar, onde votar, a relação de todos os candidatos do Guará e as propostas de outros candidatos a distrital, federal, senador e governador, para o Distrito Federal e o Guará.

VOTE CERTO E CONSCIENTE Nada de lote, comida, botina... Qual a função do parlamentar? ONDE VOTAR NO GUARÁ

O que mais se ouve no horário político são promessas de lotes, comida farta e barata, ônibus para todos os lados e quase de graça, diversidade não sei onde, etc.

Essas promessas não passam de conversa fiada e apenas refletem o baixo nível cultural da maioria dos candidatos, porque nem faz promessas desse tipo provavelmente nem saiba qual a função de um parlamentar. Os que realmente sabem qual é, os mais bem intencionados, apenas garantem que vão lutar para introduzir nas constituições mais direitos para o povo, apresentar projetos e buscar meios para auxiliar o Poder Executivo a executar projetos e obras que beneficiem a comunidade.

A nível do Distrito Federal

que oriente e dê sustentação para um desenvolvimento harmônico e integrado, e prevê que a Câmara Legislativa elabore a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Ou seja, o Plano Diretor será elaborado pelo governador eleito, mas certamente sobera influência dos parlamentares, especialmente dos deputados distritais, na distribuição de projetos e recursos. Por isso é importante que o eleitor procure escolher seus candidatos a partir dos seus programas e metas.

A Lei Orgânica vai estabelecer normas por exemplo para a ocupação do solo para fazer um assentamento em terra do GDF o Governador terá que enviar projeto para que seja aprovado pelos deputados distritais, para edifi-

Pegue antes do dia 3 de outubro o seu título e confira o número de sua Zona e da sua seção. Se o seu título for da 1ª Zona Eleitoral, você votará no Guará, e basta identificar sua seção na relação abaixo.

1ª Zona Eleitoral - Guará III

Nº de Seção	Local	Endereço
001* a 010*	Escola Classe nº 1	QE 7 Lote "A", Guará I, 567-0099
011* a 020*	Escola Classe nº 2	QE 2 Lote "A", Guará I, 567-1877
021* a 030*	Centro de Ensino nº 1	QE 4 Lote "A", Guará I, 567-8099
031* a 040*	Centro Educacional nº 2	QE 9 Lote "B", Guará I, 567-8099
041* a 050*	Centro Educacional nº 4	QE 7 Lote "M", Guará I, 567-2300
051* a 060*	Escola Classe nº 3	QE 12 Lote "A", Guará I, 568-5702
061* a 070*	Escola Classe nº 5	QE 20 Lote "K", Guará I, 567-4233
071* a 080*	Centro Intercoletar nº 1	QE 7 Lote "Q", Guará I, 567-2877
081* a 090*	Escola Classe nº 2	QE 7 Lote "J", Guará I, 568-1100
091* a 100*	Escola Classe nº 4	EQ 20 Área Especial, Guará I, 568-8706
101* a 110*	Centro de Ensino nº 3	EQ 13/15, Guará II, 568-4236
111* a 120*	Centro Educacional nº 3	EQ 17/19, Guará II, 567-2700
121* a 130*	Escola Classe nº 6	EQ 24/26, Guará II, 567-2506
131* a 140*	Centro de Ensino nº 2	EQ 24/26, Guará II, 567-1205
141* a 150*		

OPINIÃO

Um distrital com mais de mil votos no Guará é líder

Essas eleições podem não trazer um grande resultado numérico ao Guará, mas certamente vai prestar um grande serviço à cidade. Apesar de termos a expressiva quantidade de 67 mil votos, devemos eleger um ou dois deputados distritais, porque os votos do guaraense vão ser pulverizados entre os quase 30 candidatos da cidade e muitos outros de fora — afinal, a nossa comunidade ainda não adquiriu aquele bairrismo das outras cidades-satélites.

Porém, o grande serviço dessas eleições será o de depurar nossas verdadeiras lideranças entre as que concorrem — das associações do Guará — apenas a comercial e os clubes de serviço não têm seus candidato próprios. Quem obtiver mais de mil votos aqui pode se apresentar como líder comunitário do Guará. É diferente por exemplo de Taguatinga, onde mil votos vão representar pouco, porque lá, a tradição de liderança comunitária é muito mais antiga e mais exarcebada.

No Guará, o exercício de liderança comunitária, a primeira base para se credenciar a uma eleição, não é exemplar. Nos últimos anos, têm nascido "líderes" de todos os lados, na esteira do oportunismo pessoal e político inaugurado com as eleições de Brasília e com o clientelismo praticado pelos últimos governos que ocuparam o Buriti.

São mais de 30 associações, algumas fantasmas e outras cujo quadro de associados não ultrapassam suas diretorias, se apresentam como fortes para negociar distribuição de lotes, exigir suas participações na distribuição de cargos públicos, mas fazem muito pouco pela comunidade, a não ser quando há um claro interesse financeiro ou político.

Existem, entretanto, honrosas exceções. Temos entidades sérias, preocupadas somente em defender seu segmento, e líderes na acepção da palavra. A dolorosa verdade é que são exceções. A comunidade sabe quem são, e isso vai ficar claro na apuração das urnas.

Daí a importância dessas eleições para o Guará. Quem for peneirado acima dos mil votos, terá credencial para postular suas candidaturas nas eleições de 94, provavelmente com as opções para administrador regional e vereador. E quem obtiver menos, principalmente menos de 200 e 300 votos, que compre um "desconfiômetro" e procure apenas ajudar quem realmente é líder, que estará prestando um serviço bem maior à comunidade que diz defender.

Alcir Alves de Souza

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 — Guará II
Fone: 5 6 7 - 8 0 3 4
5 6 8 - 5 9 3 9

FLAGRANTE



Uma casa já construída no lote 15, conjunto G da QE 42 foi totalmente demolida com uma pá mecânica, por ordem da Terracap, proprietária do terreno invadido pelo corajoso construtor. A casa tinha aproximadamente 70 metros quadrados, de laje, estava com portas e todas as instalações hidráulicas e elétricas. Mesmo depois de notificado para parar com a construção

logo no início, o invasor preferiu continuar, protegido por uma liminar da justiça, mas depois que perdeu a casa só restou lamentar o prejuízo, calculado em mais de Cr\$ 1 milhão, e ainda deverá ficar fora de qualquer distribuição de lotes e terrenos do Governo, conforme prevê decreto do GDF para quem invadir terreno do governo e se recusar a sair.

SERVIÇO

Órgão Público

— ADMINISTRAÇÃO REGIONAL (CAVE) — Tel: 568-2093
— 4ª DP EQ-15/26 Tel: 568-4260
AE. Centro Comunal 1 Tel: 568-4260
— CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS) AE — Centro Comunal 1 EQ 15/26 Tel: 568-4059
— BIBLIOTECA Área do CAVE Tel: 568-2507
— DELEGACIA DO TRABALHO Área do CAVE Tel: 568-2093 R/59
— P O S T O D E IDENTIFICAÇÃO

(PI 06)
Prédio da 4ª DP Tel: 568-4260
— CARTÓRIO ELEITORAL QE-6 AE Tel: 568-3296
— CENTRO DE SAÚDE nº 4 QE-23 AE Tel: 568-3476
— INAMPS QE-6 AE Tel: 567-1300
— INSPETORIA DE SAÚDE QE-12 AE Tel: 568-7867
— CAESB QI-11 bl. A Tel: 568-8953
— CEB QI-20 bl. A Tel: 568-2488 120 (comercial, informações) 196 (emergência)
— ECT QE-2 AE Tel: 568-3288 e QE-26 bl. B Tel: 567-2950

CIRCULAÇÃO DO JORNAL DO GUARÁ

O JORNAL DO GUARÁ é distribuído gratuitamente a 3.150 assinantes, todas as empresas do Guará, ParkShopping e algumas do SIA. Em bancas de jornais, consultórios, salões de beleza, filas de bancos; a entidades, órgãos públicos, igrejas, clubes, associações e condomínios.

PALAVRA FRANCA

Vote Educação! Vote Biblioteca

Época de eleições, campanhas e promessas:

O que pensam os candidatos sobre educação, leitura e Biblioteca?

Devemos simplesmente ouvir as promessas e esperar que elas se cumpram? E se elas não se cumprirem, o que fazer? Criticar? continuar esperando que um dia a situação possa mudar?

A democracia só é possível com a participação de todos, e, o desenvolvimento do país passa pela educação do seu povo.

Conheça os candidatos e suas propostas. Leve a eles suas/nossas reivindicações para que possamos reverter o quadro de miséria cultural que vivemos. Vamos incluir no pensamento deles a questão da educação, da leitura, da informação e da biblioteca como instrumento de ação política.

Afinal ser político é se preocupar com o destino da nossa sociedade.

**PENSAMOS EDUCAÇÃO!
PROPOMOS INFORMAÇÃO.
QUEREMOS CULTURA.**

Diretoria Regional de Ensino do Guará
Coordenação e Biblioteca.

Cheiro de rolo no ar

Recebi em casa um convite para comparecer a uma reunião promovida pela Associação Pró-Moradia, com uma ficha destacável para o "cadastramento" de quem ainda não recebeu lote no Guará. No convite dizia que a reunião era patrocinada por Alemão Canhedo e teria Roriz como "convidado especial".

Pelo que sei, a função de recadastrar interessados em lotes do governo é da SHIS. Por outro lado, estranha-me que o candidato Roriz esteja novamente envolvido com distribuição de lotes aos inquilinos através de associações, mesmo depois das sujeiras verificadas nos assentamentos das QEs 40 e 42 recentemente. Pelo jeito, estão armando outra se Roriz for eleito, e nós, os inquilinos de muitos anos, vamos ser preteridos em favor de cabos eleitorais e profissionais da política.

L.C. Batista
QI 09

Guará sujo demais

Moro há oito anos no Guará e nunca vi a cidade tão suja como agora. É lixo para todo lado. Os caminhões do SLU sempre atrasam, e quando isso acontece o lixo é espalhado por cães e vândalos. Também nunca vi tanto entulho como agora. Aliás, as pessoas não estão nem mais tendo o trabalho de saírem da pista para jogar o entulho. Próximo da QE 40, dia desses, parte do entulho estava dentro da pista.

O Guará sempre primou pela sua limpeza, mas ultimamente a coisa tá feia. Parece que as nossas autoridades não estão preocupadas com essa parte.

Celina Portocarrero
QE 34 Conj. G

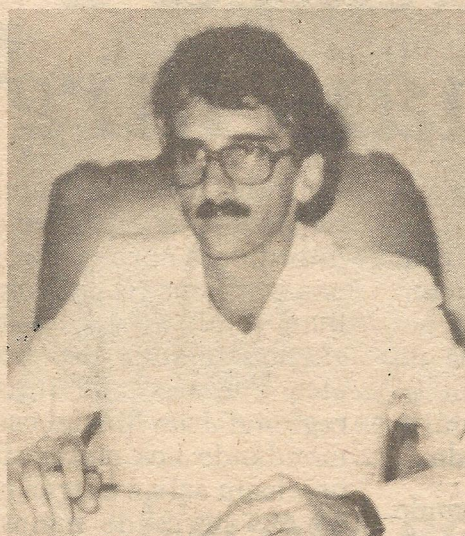
Privatização da coleta de lixo pode atrasar

Anunciada como solução para diminuir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo SLU, a privatização da coleta de lixo que começaria pelo Guará corre o risco de não mais acontecer. Previsto para ser implantado a partir de novembro, o projeto está "cozinhando" na Secretaria de Administração sem que os órgãos envolvidos justifiquem o atraso na licitação dos serviços, prometido para setembro.

Sabe-se, extra-oficialmente, que o GDF estaria protelando a concorrência porque descobrira que a licitação de um serviço público teria que ser autorizado pela Comissão do DF no Senado, ou então aguardar a apreciação da Assembléia Legislativa que será empossada em janeiro.

Agilidade e economia

O projeto de privatização da coleta de lixo no Distrito Federal, previsto para começar pelo Guará, pode proporcionar uma economia de até 30% no custo do serviço hoje feito pelo SLU, que mantém uma onerosa máquina administrativa para realizar o serviço. Por outro lado, segundo o estudo da Secretaria de Administração e do SLU, que gerou a decisão de privatizar, mesmo onerosa, a estrutura do SLU é deficiente em equipamento e pessoal, fazendo com que a coleta tenha piorado à medida que a cidade



João Maciel, Administrador Regional

Não adiante limpar a cidade antes da eleição

crece através de novos assentamentos.

Com a privatização, a empresa que assumir a coleta retirará sua receita da reciclagem do lixo recolhido, além de continuar recebendo pelos seus serviços, sem entretanto aumentar a taxa paga pelos brasileiros. O lixo recolhido pelo SLU é separado, parte dos produtos é vendida para empresas de reciclagem, e o restante é transformado em adubo na Usina de Processamento de Ceilândia.

O Guará como piloto

O Guará foi escolhido para essa experiência por não ter uma concentração populacional excessiva e por estar próximo ao Plano Piloto. O acompanhamento e a fiscalização do trabalho serão exercidos pela Administração Regional e pelo SLU, e após dois anos, se a experiência der certo, será estendida a todo o Distrito Federal.

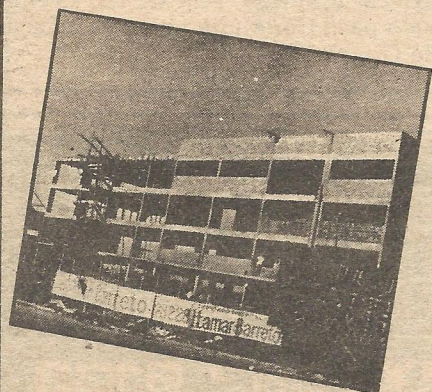
Com a privatização do recolhimento de lixo, a estrutura da Administração Regional, que auxilia o SLU nesse serviço, ficará toda para a varrição, recolhimento de entulho, roçagem e desentupimento de bocas-de-lobo.

Operação Limpeza vai esperar fim das eleições

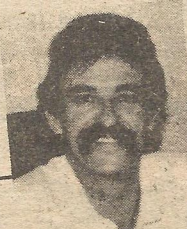
A Operação Limpeza chegará ao Guará após as eleições. Prevista para meados de setembro, a limpeza do Guará, na sequência da limpeza das satélites, foi providencialmente adiada para depois das eleições, quando o lixo do material de propaganda dos candidatos poderá ser todo recolhido.

Segundo o administrador João

Maciel, a Administração Regional não teria condições de recolher o lixo da campanha em pouco tempo com os equipamentos que possui. "A população precisa ter paciência até lá, porque não está havendo colaboração também por parte dos candidatos, que despejam diariamente toneladas de papel nas ruas, e não há tempo nem meios para recolhê-las", pede o administrador.



Em breve a ALI Imóveis vai estar de casa nova, bem mais ampla, mais confortável e mais bem localizada. Tudo pelos seus bons clientes e seus bons amigos. Agora também com aluguéis



QE 26 — Bloco B
567.8300 — 567.5059

Em novembro, via central do Guará I fica mais larga

A complicada e perigosa via central do Guará I dará lugar a uma outra com duas pistas de três faixas, canteiro central mais largo e novos retornos. Até meados de novembro, a tão reclamada reformulação do sistema viário do Guará I estará concluída.

A via central está sendo ampliada desde a entrada do Guará I logo depois do viaduto, até o sinaleiro de acesso ao Guará II. Nesse percurso, serão colocados 16 mil metros quadrados de asfalto, cinco mil metros de meios-fios, sete mil metros de calçada e 680 metros de redes pluviais.

Para que a ampliação pudesse ser feita, foram remanejados 74 postes de iluminação pública, bocas-de-lobo e todos os abrigos de passageiros.

As obras executadas pela construtora Serterra estão sendo feitas de forma a evitar o desvio do trânsito. Primeiro serão pavimentadas as partes alargadas, para que depois sejam ampliados os canteiros

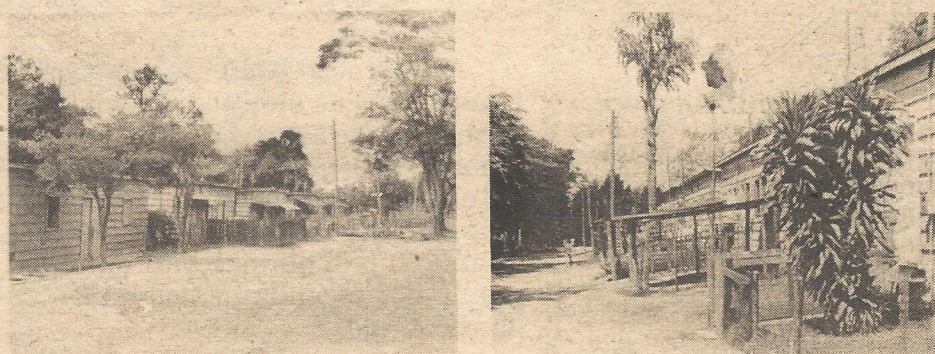
centrais. Mesmo assim, parte da pista existente teve que ser interdita para que as máquinas e os homens possam trabalhar, o que está gerando congestionamentos nas horas de pico. Por isso, o administrador regional João Maciel está recomendando aos motoristas que precisam sair e entrar na cidade nas horas de maior movimento que usem os acessos da QE 8, próximo à passarela da EPTG na altura do Colégio JK, e o acesso provisório aberto próximo à passarela da EPTG na altura da QE 01.

A reformulação do sistema viário do Guará I é uma velha reivindicação da comunidade, e já foi tentada pelos últimos quatro administradores regionais que antecederam a João Maciel. Há dois anos, Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig resolveu também assumir a bandeira, e passou a auxiliar a Administração na elaboração de projetos e principalmente na pressão aos órgãos do GDF responsáveis pelo assunto.



ARQUIVO DO JORNAL DO GUARÁ

Neste espaço, mostramos algumas imagens da história do Guará, registradas nestes nove anos de circulação do Jornal do Guará.



GUARAZINHO

Demolido com a transferência dos seus moradores para a QE 38, o Guarazinho era uma vila de casas de madeira nas margens do córrego Guará, abaixo das lagoas de oxidação, e próximo da passagem para o

ParkShopping. Ali viviam quase 400 famílias, algumas desde quando existia a antiga Vila do IAPI, removida para Ceilândia antes da criação do Guará II.

FERMACON

TUBOS E CONEXÕES TIGRE
METAIS DECA
FECHADURAS
FERRAMENTAS
MATERIAIS ELÉTRICOS

Cómpleta linha AQUATERM
e AQUAPLUV Tigre

QI. 11 - BLOCO "B" - LOJA 11

567-8150
567-8137
568-4264



CAPRICHOS IMÓVEIS

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(altos Bem Bom)

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

PABX: 568 6133

Campanha quer preservar as escolas do Guará

O pai e a comunidade devem ser cúmplices na preservação da escola pública. É com essa preocupação que a Secretaria de Educação está lançando a campanha Preservação do Ambiente Escolar, para tentar diminuir e se possível acabar com o índice de depredação das escolas públicas do Distrito Federal.

A campanha, lançada inicialmente no Guará pela secretária Malva Queiroz, por sinal, moradora da satélite, e a diretora da Regional de Ensino, professora Deomar Rezende, pretende evitar que o GDF continue a necessitar de muitos recursos para a recuperação das escolas depredadas, sendo que o custo da reforma é o mesmo da construção de uma escola nova. Somente em 90, o GDF já gastou cerca de Cr\$ 500 milhões nas reformas, ao custo médio de 25 milhões por escola. "A cada vez que precisamos recuperar uma, deixamos de construir outra", lembra a secretária Malva.

Segundo a secretária, há casos em que a reforma previa a durabilidade de 10 anos, mas durou apenas 10 meses. "Somente este ano, reformamos 19 mil cadeiras, e gastamos Cr\$ 60 milhões somente com lâmpadas e fechaduras e outros pequenos materiais", conta Malva.

A situação do Guará

Bem melhor que Ceilândia, por exemplo, o quadro da situação dos prédios das escolas do Guará, entretanto, é considerado bom, na avaliação da secretária de Educação. Poucas escolas foram reformadas, algumas estão aguardando verbas, e outras apenas sofrem

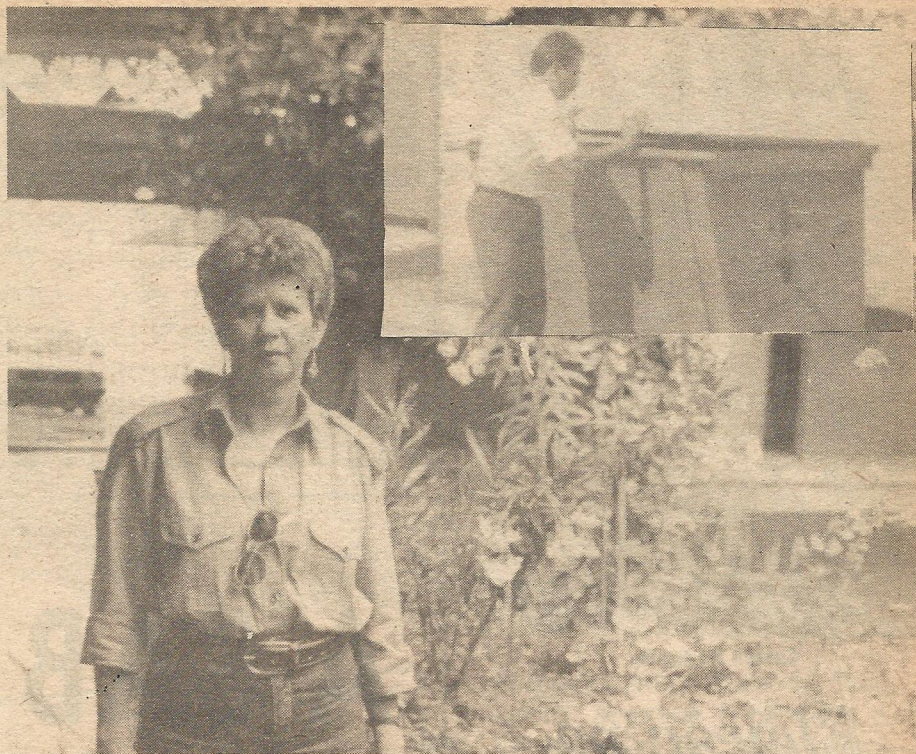
reparos e manutenção. Na pauta das reformas para o final deste ano e início de 91 estão a Escola Classe 03 (QI 07), a 02 (QI 4) e a EC 05 (QE 32/34), as de pior estado de conservação.

A diretora da Regional de Ensino, professora Deomar Rezende, diz que os casos mais comuns de depredação são na rede elétrica, nos muros, sem contar a deterioração pelo uso. "Somente nós aqui do Guará reformamos duas mil cadeiras em 90. A Fundação Educacional nos forneceu o material, treinamos a mão-de-obra, e aqui mesmo vamos recuperando".

Ajuda dos pais

Para a professora Malva Queiroz, a preservação da escola depende primeiro do interesse do diretor, e depois da ajuda dos pais. Ela reclama que parte dos diretores e professores da rede pública não estão tendo compromisso nem com o prédio nem com a educação, "e isso desmotiva também o aluno". Aos pais ela credita a responsabilidade na educação "para valorizar e preservar o bem que é de todos".

A campanha Preservação do Ambiente Escolar, segundo a secretária, será permanente e educativa, com o envolvimento de pais, alunos e professores, além da participação da comunidade de fora. Na campanha, o material de divulgação, por exemplo, como as faixas, está sendo doado por empresas locais. A campanha prevê ainda concurso sobre a preservação, inclusive com premiação, e avaliação permanente sobre os resultados.



A diretora Terezinha, e um pai conferindo o container

Escola envolve pais na conservação

O Centro Educacional 01, entre as quadras 34/36, é o primeiro exemplo citado na Regional de Ensino como modelo de reforma e preservação da escola. Após a reforma, concluída no meio do ano, com a troca do piso, forro, reposição de mais de 50% do telhado, reforma total da cantina, dos banheiros, a escola formou uma Comissão de Patrimônio, integrada por 15 membros pais de alunos, e começou uma campanha de conscientização para a necessidade de preservar a escola.

"Foi a melhor experiência que obtivemos",

avalia a diretora Terezinha Lacerda Bonfim. Ela lembra que muitas vezes levantava o muro num dia e no outro dia estava no chão. "Hoje, até o container da escola, que os vizinhos utilizavam para jogar entulhos e animais mortos, está sendo vigiado por um pai vizinho". O pai é Messias Filho, radialista, com dois filhos na mesma escola. "Estou sugerindo à Comissão de Patrimônio, a criação de um fundo para pequenos reparos com recursos nossos ou de campanhas feitas por nós. Afinal, a escola é da própria comunidade", diz Messias.

*Na hora de instalar, consertar,
reformular um produto*

Brastemp, chame quem mais entende.

**Venda de peças e
acessórios Brastemp**

QE-28 bloco A lojas 14/18

Fones: 567-1322 – 567-1599 – 567-1156

SERV LAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

SAB  

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas



Carlos Nogueira

Eleição na Acig pode ter três chapas

A Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig vai promover suas eleições para o biênio 91/92 no dia 27 de outubro. Por enquanto, duas chapas estão confirmadas — uma apoiada pela atual diretoria e liderada por Carlos Nogueira da Costa (Supermercado Amazonas) e outra pelo advogado e empresário do ramo de refeições Jonas Alves de Oliveira. Provavelmente vai aparecer uma outra chapa.

O trabalho desenvolvido na Acig nos últimos anos tem valorizado bastante a entidade, que há alguns anos tinha dificuldades de conseguir compor uma só chapa, e hoje desperta o interesse de muitos empresários. “A Acig se transformou numa tribuna do Guará, onde todas as entidades vão divulgar suas mensagens, pedir apoio, além do respeito que conseguimos na comunidade e no Governo”, ressalta o atual presidente Euzébio Pires de Araújo.



Jonas Alves

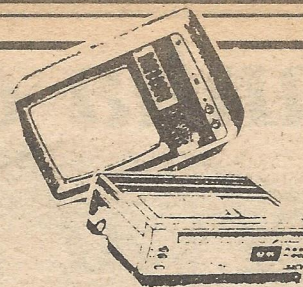
BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

A qualidade é o segredo do Som e da Imagem
A sensibilidade é o segredo de quem sabe consertá-los.
SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA

SANYO

SHARP



QI 02 — Bloco A —
Loja 28 — Guará I

Fones: 567-3048 e 568-3375



A SAB É MUITO MAIS QUE UMA REDE DE SUPERMERCADOS

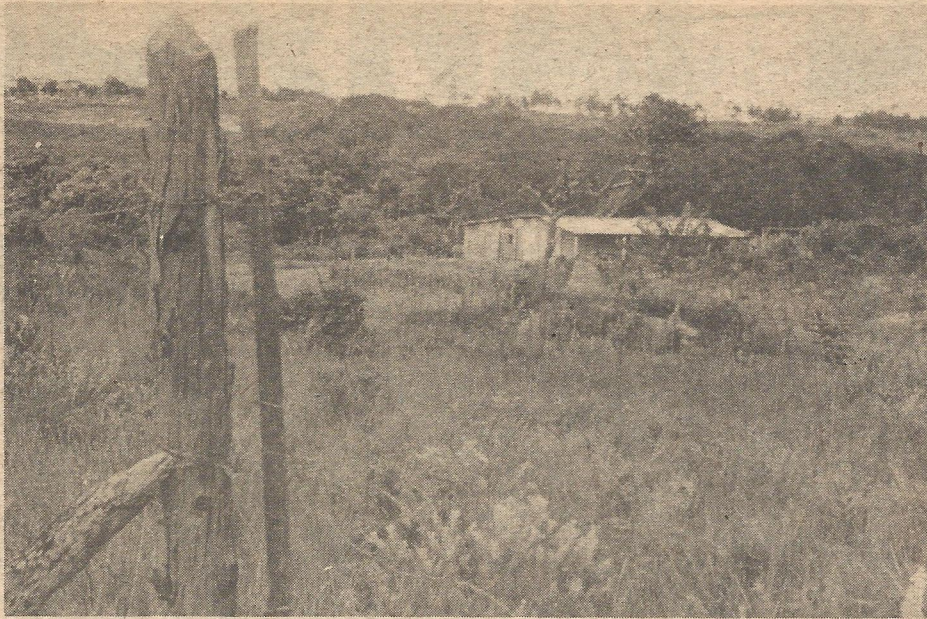
- 1** Prestando apoio ao pequeno e médio produtor rural por intermédio de financiamentos e aquisições junto a fonte de produção.
- 2** Participando do abastecimento à periferia e Cidades Satélites, através de Micromercados e Mercados Volantes.
- 3** Suprindo diretamente a órgãos e instituições governamentais, como escolas, hospitais, corporações, etc

Então, na SAB, você é muito mais do que um consumidor.

SAB

O bom vizinho

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
UM GOVERNO PRESENTE
SECRETARIA DE AGRICULTURA E PRODUÇÃO



Começa efetivamente a ser preservado o Parque do Guará. Até o final do ano, 7.550 metros lineares de cerca vão contornar as partes do Parque atrás do Carrefour e ParkShopping, enquanto a Sematec — Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia está providenciando o cercamento da área de preservação ecológica, onde nasce o córrego Guará, atrás do setor de Inflamáveis.

A Administração Regional já licitou a cerca, com verba repassada pela Sematec, e a empresa vencedora Conservege deve começar as obras no iní-

Parque do Guará começa a ser cercado

cio de outubro. A área será cercada mesmo com 56 chacareiros invasores no local, até que a Fundação Zoobotânica e Terracap consiga área para

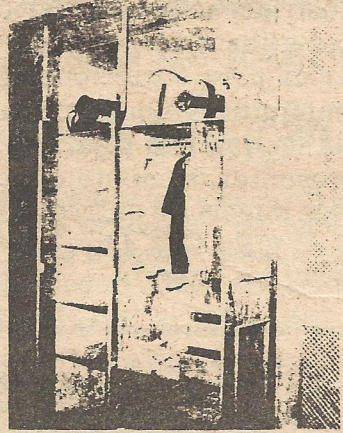
assentá-los.

Esses chacareiros depredaram a maior parte do Parque, com desmatamentos que provocaram erosões e morte de

importante parcela da flora. A cerca servirá inclusive para pressionar os chacareiros a deixarem o local, porque o acesso será feito apenas por uma guarita controlada pela Administração Regional, responsável pela área desde a ampliação dos limites do Guará, no início do ano passado.

A preservação do Parque receberá a ajuda do Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Guará — Condema, integrado por representantes do Governo e de entidades comunitárias. Foi o próprio Condema quem decidiu pelo fechamento do Parque.

JR Modulados

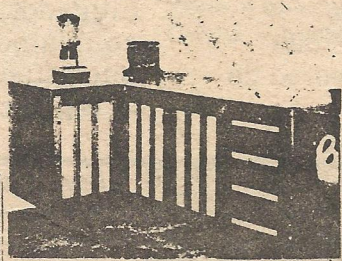


ARMARIOS
E COZINHAS

20 anos de
experiência

Orçamento sem
compromisso.

QE 36 bloco A
Fone 567-0530



Cosog quer abrir, mas falta apoio

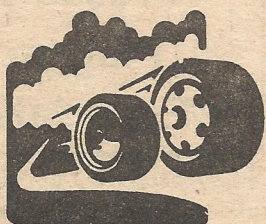
Com certeza, a maior parte da população do Guará não sabe que existe outro clube social além do Vizinhança I, administrado pelo C.R. Guará, e do Vizinhança II, no Cave, ainda não entregue à população. E poucos sabem que esse clube, o Cosog, é aquele em frente ao posto Cascaço, na saída do Guará I.

Administrado durante muito tempo por dois de seus fundadores, sem prestar contas da arrecadação a ninguém, o Cosog tem nova diretoria desde o ano passado. O clube agora é presidido por Basileu Espiridião Rodrigues, que tem muitos planos para reativá-lo, mas está encontrando dificuldades por falta de



apoio dos 248 sócios originais. Na próxima edição vamos mostrar a situação do Cosog, e convocamos os sócios para ajudar nesse erguimento.

PNEUS BORGES

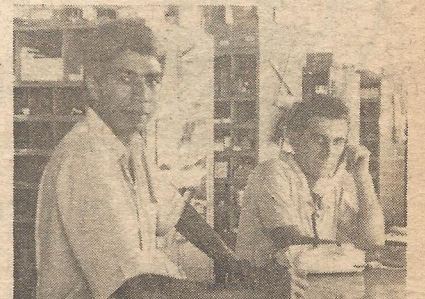


“MECÂNICA EM GERAL E ELETRICIDADE”

AE-2 A conj. E - lote 1 e 3 -

Fones: 568-8286 e 568-8276

ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
CAMBAGEM
BALANCEAMENTO DE RODAS
CONSERTO DE PNEUS
AMORTECEDORES
BATERIAS
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS



A única notícia alentadora para os empresários selecionados para o recebimento dos lotes é o início da limpeza do terreno pela Administração Regional.

A nova previsão para entrega dos lotes passa a ser 30 de outubro.

GDF atrasa lotes industriais. Mais uma vez



Previstos para serem entregues no início do ano, os 265 lotes talvez nem cheguem neste ano.

A novela do setor de indústrias e oficinas do Guará terá acrescentados mais alguns capítulos. Prometido para ser entregue em 15 de setembro pelo governador Wanderley Vallim e pelo secretário de Indústria e Comércio Roberto Morais, o projeto chegou à data anunciada sem andar quase nenhum passo.

Em agosto, Roriz, Vallim e Morais garantiram que os 265 usineiros e pequenos industriais selecionados desde fevereiro receberiam finalmente os seus lotes em 15 de setembro, 18 dias antes das eleições. Apesar de toda a pressão da Associação Comercial e Industrial, que chegou a constituir uma comissão de 20 membros para acompanhar o processo,

somente no final de setembro é que começou outro capítulo, quando a Administração Regional foi autorizada a limpar a área para que a Terracap pudesse demarcar os lotes para depois fazer o arruamento.

Fora dessa providência, nada há mais de concreto, sendo que, para que a Terracap possa proceder a distribuição dos lotes, falta ainda a titulação dos terrenos em cartório, o que ainda não foi feito sem que se tenha justificativas.

Esse atraso vem sendo duramente criticado em todas as reuniões da Acig, porque os diretores e os contemplados não compreendem a morosidade do GDF nas providências, ao inverso do que acontece com os

assentamentos residenciais, que comprovadamente rendem mais votos. Enquanto o processo da distribuição dos terrenos se arrasta pelo segundo ano, nesse período foram feitos vários assentamentos, e nos casos das QEs 42 e 44 tudo foi providenciado em pouco mais de um mês.

Mas, pela disposição dos contemplados e da diretoria da Acig, a pressão aos órgãos do GDF vai aumentar, para que a distribuição seja efetuada ainda este ano, porque a situação de alguns está insustentável, principalmente para quem negociou a entrega de imóveis alugados, adquiriu equipamentos e materiais, que estão se deteriorando, etc. O único canal entre a Acig e

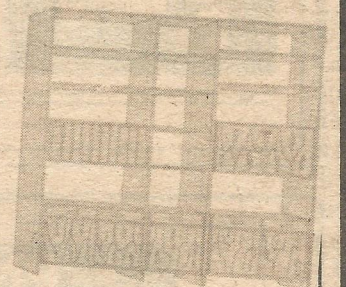
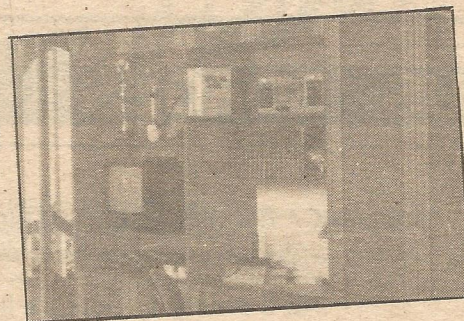
o GDF, além da Administração Regional, é o diretor técnico da Terracap, José Gomes Pinheiro, que entretanto, apesar da boa vontade, pouco tem conseguido, a exemplo do administrador regional João Maciel, também empenhado em resolver a situação. A nova previsão é para 30 de outubro, mas há outro complicador que pode atrasar a entrega: como o loteamento é destinado a oficinas e indústrias, será necessário antes a instalação da energia elétrica para o funcionamento de máquinas, e para se ter idéia do que isso pode representar, somente quatro meses depois de entregue é que as QEs 40 e 42 receberam energia.



MADEIREIRA SOBERANA

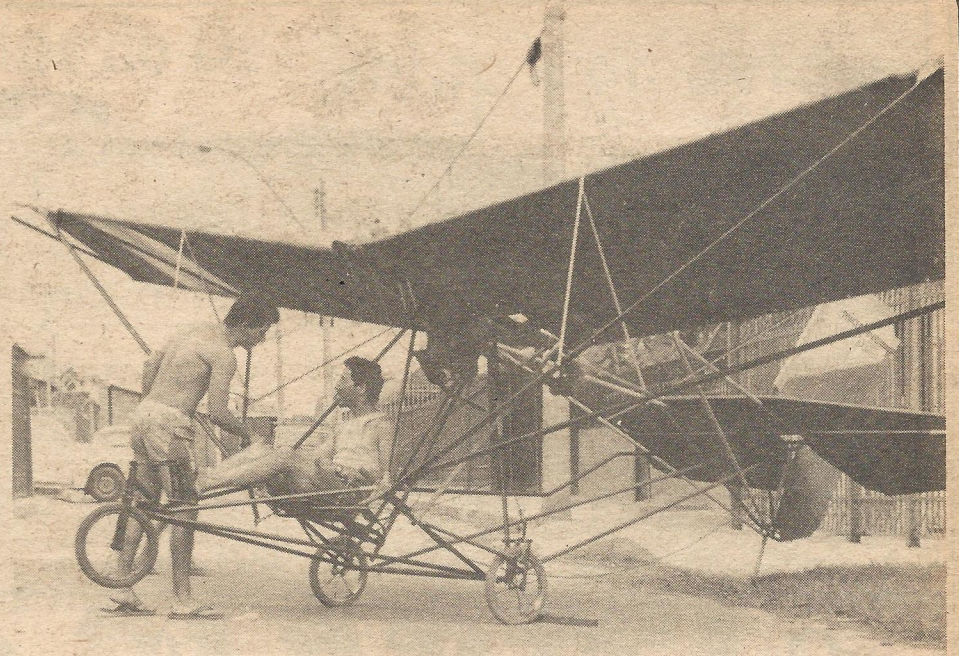
Madeira de qualidade

- Armários embutidos, cozinhas modulares e móveis sob medida
- Portas coloniais



Preços e
Planos
Especiais

AE-4 Lotes C e D fone: 567-4277

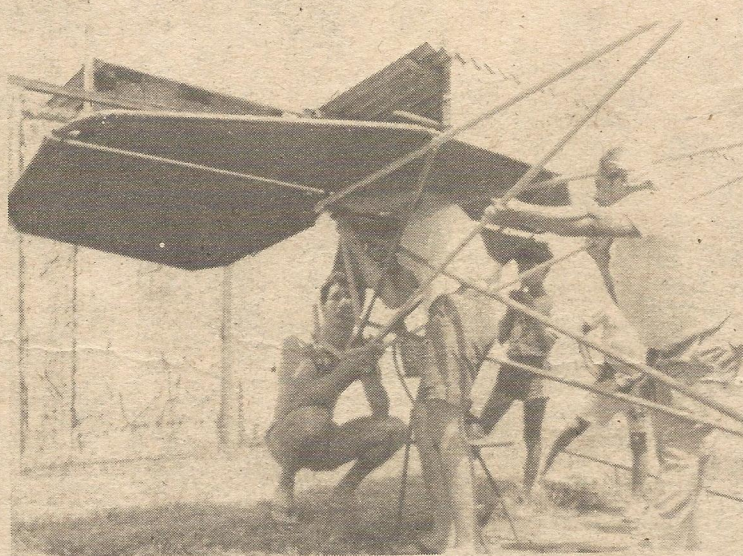
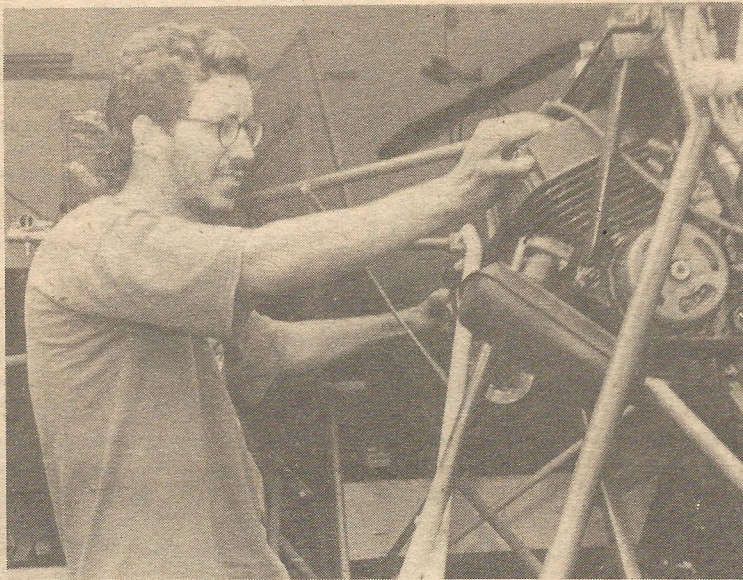


Um ultraleve fabricado no Guará

O sonho infantil de pilotar um avião de sua própria autoria e o apoio da esposa Clélia foram motivos suficientes para incentivar o mineiro Sebastião de Oliveira Santos a construir um ultra-leve genuinamente nacional. O palco, uma pequena serralheria no quintal da sua residência, na QE 38 do Guará II, que nem mesmo comporta a aeronave montada.

O ultraleve — que foi apresentado aos moradores do Guará em uma festa, sexta-feira à noite, no Clube de Vizinhança — foi construído com motor da motocicleta RX 125, dois tempos, da Yamaha, tubos nacionais de ferro e polias confeccionadas por Sebastião. Para fazer as polias, quem ficou no prejuízo foi a esposa de Sebastião, que perdeu as suas panelas. Como o mercado de Brasília não oferecia polias na relação necessária para a construção do avião, Tião — como é conhecido — derreteu as panelas e confeccionou as polias.

Os tubos de ferro foram feitos com chapa mais fina, a fim de compensar a leveza do alumínio que é utilizado nos ultraleves importados. A única coisa que não é nacional é o tecido usado nas asas. “Como o novo sairia muito caro, eu comprei as asas de



um ultraleve que foi desmontado”, explicou Sebastião.

Recursos

O ultraleve está sendo construído desde fevereiro e Tião usou apenas recursos próprios. “Se tivesse incentivo financeiro de terceiros, ele já estaria pronto há muito tempo”, disse. Para realizar seu sonho, Sebastião desistiu da reforma da casa, no que teve o apoio intransigente da esposa. “O que eu poderia fazer. É um sonho dele e eu tenho que colaborar”, afirmou Clélia, em meio a um sorriso de orgulho.

A única dificuldade que Sebastião está encontrando no momento é a falta de uma pista longa no Guará, para testar a sua obra. “Eu comecei o projeto aqui, muitos amigos me apoiaram e eu queria testá-lo no Guará, justificou Sebastião. O motor do seu ultraleve tem 16 HPs, enquanto o importado tem 36 HPs. “Por isso eu preciso de uma pista de 300 metros e os convencionais decolam em uma de 30 metros”, esclareceu.

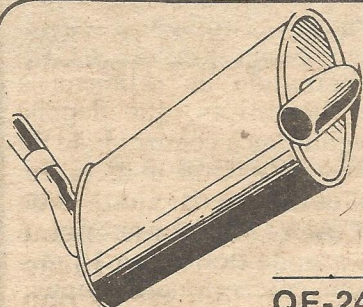
Natural de Minas Gerais, Sebastião mora no Distrito Federal desde que tinha pouco menos de um ano, apesar de ter construído o ultraleve, um mini-kart e um motor a jato, não concluiu

nem mesmo o segundo grau. “Eu queria fazer Engenharia Mecânica, mas na época a Universidade de Brasília não oferecia o curso e agora eu não tenho mais condições de fazê-lo”, contou Sebastião. A mecânica, ele aprendeu sozinho na serralheria que herdou do pai.

Futuro

Agora, o próximo investimento de Sebastião será patentear as suas invenções. No entanto, ele está encontrando dificuldades financeiras para registrar seus inventos no INPI — órgão do Governo Federal. “Eu preciso contratar um desenhista mecânico para fazer os projetos e isso não sai barato”, informou Sebastião, ao lembrar que já esteve duas vezes no órgão e a burocracia também impediu o registro da patente.

Os planos futuros de Sebastião são concluir o curso de torneiro mecânico e construir o seu próprio motor, que ele pretende adaptar ao ultraleve. “Ele possui lugar para uma pessoa, mas com o meu motor eu pretendo adaptá-lo para dois”, adiantou. Entretanto, ele ainda não sabe se poderá aceitar os pedidos que já estão chegando para construção de ultraleves, pois a sua oficina é pequena.



MAGNO ESCAPAMENTO

QE-24 - Bloco A - loja 7 - fone: 567-2033

Lucas

cine foto

EQ-19/34 loja 4 - Térreo do Ed. Consei
Fone: 568-5939

FOTOGRAFAMOS:

- CASAMENTOS
- FORMATURAS

SOB NOVA DIREÇÃO
FOTÓGRAFO: DONIZETTI SANTOS

Revelação - ampliação
fotos para documentos
câmeras - filmes
presentes - molduras



Guarda Mirim faz um ano com sucesso

O uniforme militar, as músicas marciais, a bravura dos militares sempre mexem com as crianças. Por isso, o projeto desenvolvido no Guará pelo 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, criando a Guarda Mirim, extrapolou até o que foi previsto há um ano.

Nesse período, a Guarda Mirim cresceu, passou a ser reconhecida e já foi dobrada em três unidades — a do Teatro de Arena do Cave, a da QE 38 e do Projeto Lúcio Costa. A Guarda Mirim Lobos do Guará é uma extensão do projeto Comitê de Mobilização Infanto Juvenil, criado para integrar o jovem na comunidade, através de atividades culturais, educação cívica e complemento escolar.

São hoje 250 crianças, meninos e meninas, entre 8 e 16 anos, desenvolvendo trabalhos de orientação e formação, coor-



denados pelos próprios policiais da 2ª Cia de Polícia Militar do Guará.

As atividades são em dois turnos, para que não interfiram nos estudos das crianças. A estrutura é a mesma praticada nos quartéis, com estágios de patentes que dependem do rendimento dos alunos nas provas e atividades. As próprias crianças são incentivadas à responsabilidade de comandar — os que forem conseguindo patentes mais altas passam a se responsabilizar por grupos de "recrutas", que por outro lado passam a sonhar em conseguir chegar a sargento, capitão, etc.

As informações sobre inscrições podem ser conseguidas nas três unidades — Teatro de Arena no Cave, Templo do Amor Universal (QE 38) e no Conjunto Lúcio Costa.

Programa do CDS ajuda o menor carente

Contrate um menor para cuidar do seu jardim

O Centro de Desenvolvimento Social (CDS) do Guará realiza há cerca de três anos um trabalho inovador na assistência aos menores carentes, o Disque Jardim. Treinados por um técnico agrícola, 30 meninos se preparam para realizar diversos serviços de jardinagem, aumentando a renda familiar com pequenos

trabalhos de plantio, poda e formação de canteiros.

Os menores chegam ao CDS de manhã e após se alimentarem ficam a espera da solicitação do serviço, que pode ser feita pelo telefone 468-4059. O preço cobrado varia conforme a natureza do trabalho e o dinheiro é dividido pelos meninos que exe-



cutam a tarefa. De acordo com a diretora do CDS do Guará, Célvora de Castro, a idéia poderá ser aproveitada pelos outros centros do DF, já que o programa de atendimento ao menor que está sendo desenvolvido pela Fundação do Serviço Social, prevê a troca de experiências entre as entidades que prestam auxílio

aos menores. Também para aumentar a renda familiar, o CDS está ensinando as crianças a plantar hortaliças, que depois, serão vendidas à comunidade da cidade-satélite, com o lucro revertido para os participantes do projeto. Além dos 30 meninos, o Centro atende também a 12 meninas que confeccionam roupas.

Guará participa dos I Jogos Abertos do DF

Os I Jogos Abertos do Distrito Federal, com a participação de 7 mil atletas, técnicos e pessoal es-

pecializado em educação física, começaram em agosto. O Guará participa com 10 equipes de modali-

dades diferentes, com os jogos aqui sendo realizados no Ginásio Coberto e no campo de futebol.

Guará vai ter seu I Campeonato de Futebol de Salão

A Administração Regional promove a partir de 10 de outubro o I Campeonato Guaraense de Futebol de Salão. A primeira divisão terá 14 equipes associadas à Lifag — Liga de Futebol Amador do Guará, e a segunda divisão 12 equipes. Os jogos serão no Ginásio Coberto do Cave.

Guará monta time

O C.R. Guará começou a montar o seu time para o Campeonato Metropolitano de Futebol, através de uma escola de futebol desenvolvida pelo técnico José Monteiro. Por enquanto, a comissão técnica está selecionando jogadores indicados por olheiros.

Gente Competente

Gethardo

A performance de uma agência de banco depende muito do trabalho do gerente, que, pelo seu relacionamento com a clientela, pode aumentar ou diminuir o movimento do banco. Certamente o caso da agência do Banco do Brasil é de aumento, em virtude do excelente trabalho promovido pelo seu gerente Gethardo Firmo Vieira, sem dúvida, gente competente.



CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ



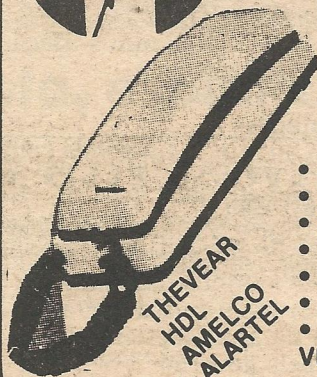
EDIFÍCIO CONSEI - SALA 311 - FONE: 567-4656

ASSISTÊNCIA MÉDICA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
ECOGRAFIA



ALARTEL

ALARMES E ELETRÔNICA DE TELECOMUNICAÇÃO



Promoção de portão automático e interfone

- ALARMES
- INTERFONES
- CENTRAIS DE PORTARIA
- PORTÃO AUTOMÁTICO
- ANTENAS COLETIVAS
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
- INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS
- VENDAS, INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO



AE 2-A - Conj. E - Lote 04
- Sala 106 - Guará II.

567-6919
568-7116

Ofertas para derrubar qualquer crise!



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

PRODUTO	MARCA	PREÇO
ARGAMASSA — COLATEX — 20kg.....	SERCOLIT	Cr\$ 298,00
BRÁS THINNER RC 825 (FORTE) 5 L	COBRADIS	Cr\$ 698,00
CAIBRO 6x5 IPÊ		Cr\$ 78,90
CERÂMICA CASTOR 32x32 "B".....STª	GERTRUDES	Cr\$ 359,00
CERÂMICA GUANABARA 20x30 "B" STª	GERT	Cr\$ 359,00
CERÂMICA TILIA "A"	DELTA	Cr\$ 398,00
CERÂMICA VERONA 20x30 "B".....STª	GERTRUDES	Cr\$ 359,00
EUCALUX — ESMALTE ACET. — GI 3600	EUCATEX	Cr\$ 798,00
MASSA PVA 18 L. — LATEX VINIL	LEINERTEX	Cr\$ 789,00
METALATEX SPAZIO — Lt 18 L.....		Cr\$ 4.900,00

PORTAL DE IPÊ — PRIMEIRA		Cr\$ 1.980,00
TELHA 1.83 x 1.10 — 5 MM	ETERNIT	Cr\$ 789,00
TINTA CIPLALATEX 18 L. — INTERIOR		Cr\$ 1.480,00
VALVULA DESCARGA 2520 LUXO 1.1/2.....		Cr\$ 4.590,00
BANHEIRA HIDRO C/ALÇA 1.70 MULTIMAX		Cr\$ 39.900,00

"TUDO EM 3 PAGTOS SEM JUROS"

ÁREA ESPECIAL 04

567 1800 / 567 9677

UMA EMPRESA



Promoção válida até 15 de setembro, ou até durar o estoque

Sesc e Administração repetem Grande Lazer no dia 30

Um grande lazer durante todo o dia 30 de setembro, domingo, vai acontecer na Entrepraça 17/19, com atividades para todas as idades, animadas com muita música. O dia de lazer é promoção do Sesc, Administração Regional, com a participação do Sesi, Casa da Cultura e Regional de Ensino.

O II Grande Lazer deverá repetir o grande sucesso do I realizado no Guarã I, na QI 22, quando cerca de três mil pessoas ouviram música mecânica e ao vivo, praticaram esportes, tiveram recreação e cultura.

PROGRAMAÇÃO

A partir de 9:00 h — Abertura com Banda de Música **ATIVIDADES ESPORTIVAS:** Voleibol, quadras de golzinho, futebol de salão, mesas de sinuca e tênis, basquetebol com cesta de lixo, boca-da-nega, corda, peteca, xadrez, dominó, dama, baralho, jogo de beto, banbolê. 10:00 h — apresentação de cães amestrados, bonecos gigantes e da boneca Pipinela. **Atividades de Pinturas BIBLIOTECA** ao ar livre



— com feira de troca de livros e revistas, conto de estorinhas, empréstimo de livros no local, fantoche (teatro)

LEMBRANDO DA SAÚDE ... teremos aplicação de flúor, orientação sobre a saúde oral além do censo hipertensivo.

14:00 h — **Show com Dê da Viola**

14 h 30 min: **Conjunto musical — SOS RAT**

Apresentação das Bandas de Rock

15:00 às 15 h 30 min — **Cocoto**

15:40 às 16 h 10 min — **Decadência Reforçada**

16:20 às 16 h 40 min — **Mutações**

16h 50 min — **Lambada com Academia Fênix e Expressão**

Junto à Biblioteca haverá um posto de cadastramento de analfabetos, como parte do programa de erradicação do analfabetismo lançado pelo governo.

Arte & Cultura

Sônia Dourado

O Clube do Bagunça continua todos os domingos, às 16 horas, na Casa da Cultura do Guarã com muitas atrações interessantes. Palhaços, bruxas, humor, Kelly, "a Angélica de Brasília", e o grupo Dominó, também de Brasília.

A Casa da Cultura está abrindo um curso de cerâmica com o artista plástico Pedro, que tem um excelente trabalho na área.

O artista plástico Jorge Sampaio, aqui do Guarã, fez o maior sucesso com sua exposição no INL. Durante o mês de setembro. Vendeu quase tudo.

Serão abertas na Casa da Cultura mais cinco oficinas na área de artesanato:

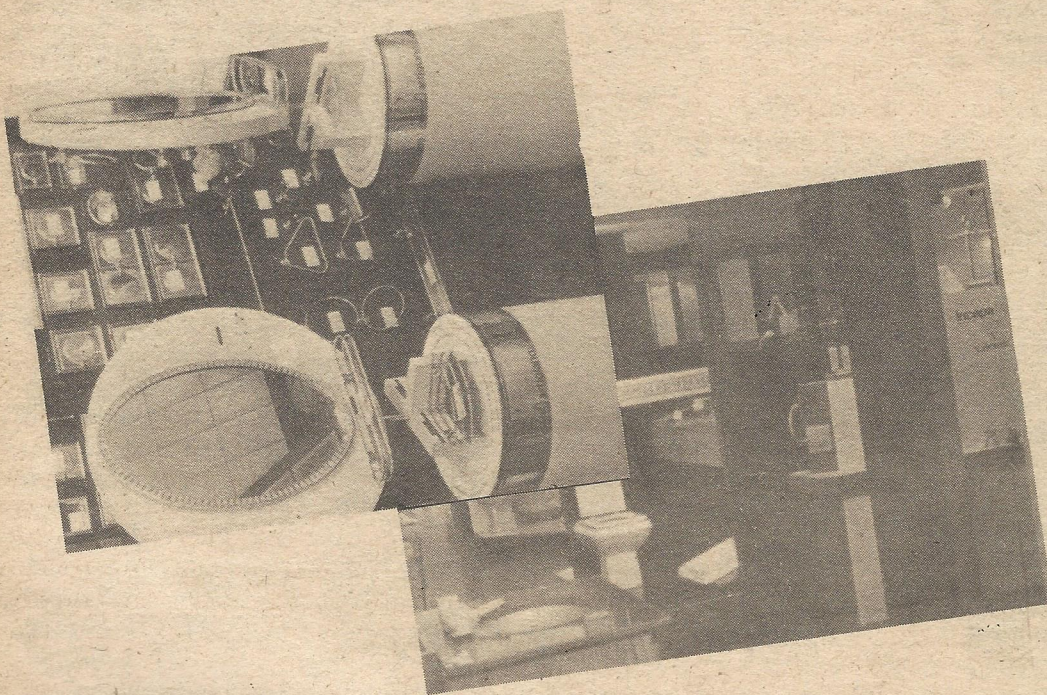
bijouterias, jato de areia, bichinhos, arranjos natalinos e trabalhos em couro.

A já conhecida professora Rosa, diretora do Centro de Ensino nº 7, estará fazendo o lançamento de seu novo livro no mês de outubro, na Casa da Cultura.

A partir de 17 de outubro, estará aberta na Casa da Cultura a exposição em homenagem ao professor, com trabalhos feitos por eles.

E dia 19 de outubro, teremos também na Casa da Cultura, o *avant-premiere* da peça "Os Irmãos das Almas", um belo texto de Martins Pena, com direção de Tomaz Coelho.

SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO TEM QUE SER



O mais completo Show-room de acabamento de Brasília

Aceitamos todos os cartões

QUALIDADE E ECONOMIA



Revendedor Exclusivo
TERRA-GRÊS

LAURO FÁRIA
Acabamentos Finos

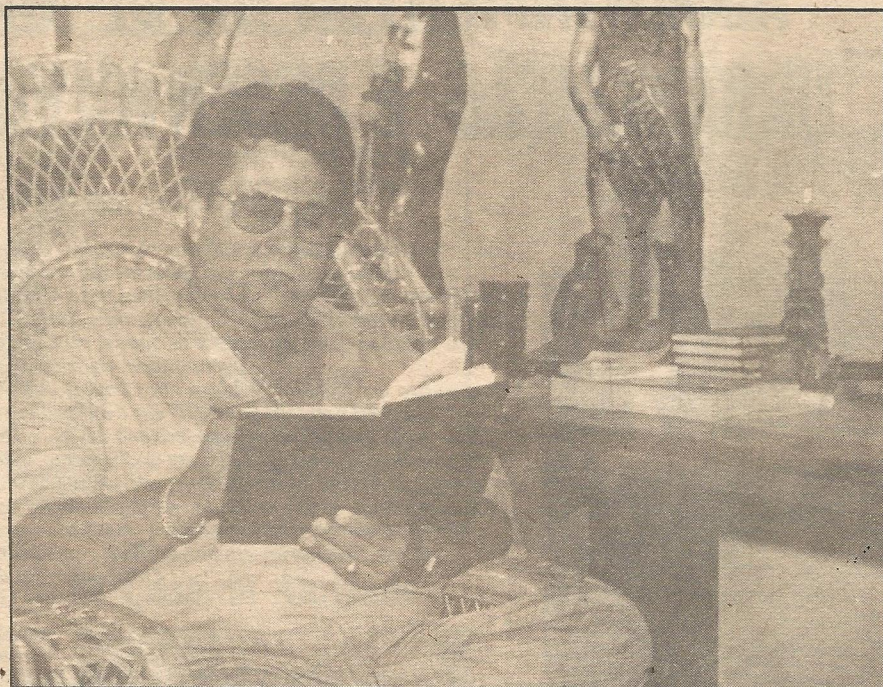
SIA Trecho 1 Nº 1551
Fone: 233-3088

30 Anos
AJUDANDO A
CONSTRUIR
BRASILIA

Soluções através do espírito

**P
R
O
F
E
S
S
O
R

GILVAN**



Mago pensador, espiritualista, espírita...

O professor Gilvan já participou de vários congressos de seitas e religiosos, sendo que o último foi em Feira de Santana, em maio de 86. O "Primeiro Encontro de Profecias" reuniu quatro mil representantes legítimos do Candomblé, com a finalidade de traduzir de forma ecumênica, que o espiritismo, mesmo do Candomblé, deveria ser mais aberto e mais esclarecido ao público, para que as massas não confundam o verdadeiro espiritismo com falcaturas.

Intitulando-se pensador, espiritualista e espírita, professor Gilvan participa diariamente do programa Comando Geral, na Rádio Globo AM/Brasília, às 9h55, apresentando conselhos espiritualistas e orientações sobre carmas da existência humana. Aqui em Brasília, durante quatro anos, apresentou o programa "Encontro de Profecias", na TV Capital, ao meio-dia. O programa reuniu advogados, médicos, psicólogos, astrofísicos e parapsicólogos, para entrevistas que ganharam grande repercussão na cidade. Também foi a última imagem da extinta Rede Tupi de Televisão, onde comandava o programa "Conflitos de Gerações".

Promessas

Professor Gilvan — que os nordestinos residentes em Brasília tão bem conhecem — é chamado no Nordeste brasileiro como "Pagador de Promessas". Há 15 anos, ele paga uma promessa, carregando uma cruz de madeira de 105 quilos no Morro da Conceição, em Recife, pelas graças alcançadas por seus clientes que lhe procuram durante o ano. Ele cumpre esse rito no dia 8 de dezembro, dedicado à Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Brasil.

O espiritualista mora em Brasília há oito anos, mas tem uma experiência de 30 anos em seitas e religiões. Ele escolheu Brasília

porque entende que a cidade é o centro das atenções do País. "O meu trabalho não pode mais ficar no anonimato e resumido ao Nordeste. Pela dedicação com que operamos o espiritismo, esse trabalho precisa ser nacional e possivelmente mundial", afirmou.

Atendimento

O atendimento do professor Gilvan — no Edifício Consei do Guará II — é restrito a pessoas que têm motivo para procurar um espiritualista. "Não é uma questão de atender simplesmente a quem quer conhecer uma casa espírita", destacou, ao lembrar que o seu trabalho é desenvolvido para esclarecer fenômenos que a própria ciência desconhece, para atender pessoas motivadas a entender seus carmas e pessoas decepcionadas com a vida.

Professor Gilvan salienta que não faz adivinhações, mas apresenta soluções para os problemas diversos da sociedade. Por exemplo, desequilíbrio conjugal e afetivo, pessoas que tiveram oportunidade e faliram, pessoas que têm esclerose precoce, solidão, pessoas que "entram em parafuso" por não entenderem seus problemas, além de desmistificar as informações às pessoas atribuladas e decepcionadas com casas espíritas, centros, seitas ou religiões. Segundo ele, tudo é uma questão da falta de informações de um verdadeiro espírita ou de um bom samaritano que saiba entender seus problemas.

Ele preferiu escolher o Guará exatamente para atender somente as pessoas que tenham necessidade. "No caso do Plano Piloto, Taguatinga e outros locais mais centrais do DF se perdia muito tempo com curiosidade. Aqui são filtradas somente as pessoas que tenham necessidade de uma boa casa espírita", explicou.

Quem serão os eleitos, segundo a profecia

"Uma safra de amadores, salvo alguns que conhecem leis e administração", assim o professor Gilvan avaliou o quadro de candidatos às próximas eleições no Distrito Federal. Segundo ele, Joaquim Roriz será o governador e "os grandes de senso administrativo" serão eleitos deputados. "Sem tomar partido digo: Paulo Octávio, Alemão Canhedo, Pompeu de Souza, Maria de Lourdes Abadia e Osório Adriano — se eles que sabem administrar e mexer com economia não fizeram, quem fará?", indagou.

Na sua opinião, quem não pensar assim perde o voto, pois na prática a execução da Lei Orgânica do DF não é apenas palavras de promessas como muitos pensam. Para o professor Gilvan, Roriz é governador ideal para Brasília, porque tem sede de trabalho, conhece seus pontos críticos, é uma pessoa do ambiente, adapta-se perfeitamente ao clima e tem vontade de terminar o que começou. Conforme sua avaliação, os outros candidatos ou estão usando a técnica política na campanha e utilizando-se do povo porque não entendem Brasília ou têm pensamentos arcaicos e retrógrados. "Estou expondo o que sinto, mas respeito a idéia de todos", frisou.

Professor Gilvan acredita que Collor pode "fazer tudo ou quase tudo". O povo é que não pode fazer a mesma coisa, "porque não tem a mesma condição e nem a mesma autoridade". Ele entende que o Governo Collor é uma solução para populares e pessoas comuns é um arrocho nos capitalistas e especuladores que ganhavam sem produtividade.

Ele também acha que as massas ainda não entenderam e ainda não estão habilitadas para acompanhar as mudanças de vida e da economia do País. Mesmo assim, professor Gilvan aposta que na metade da gestão de Collor as "coisas começarão a se acomodar". "O Brasil não tem mais lugar para vivaldinos, mas só para produtivos e capazes. Quem assim não proceder tem que produzir na agricultura", sentenciou.

O espiritualista afirma que a tendência da inflação é baixar, pela concorrência, importação, acomodação das coisas e planejamento para 91 de inflação de 5% ao mês. No entanto, ele aposta em soluções imediatas para a economia do País. "Vender muito com lucro baixo e produzir mais para ter retorno com volume de vendas" são soluções que podem amenizar os problemas econômicos do Brasil, na sua opinião.



ESCOLA DE MÚSICA CHEGUE E TOQUE

Teclado, bateria, guitarra, contrabaixo, violão e flauta.
Direção do professor Moacir José
Ed. Consei, salas 103/150 — Fone:
567-7840



SONJA BUFFET

O mais completo serviço de buffet para festas, reuniões e jantares, e a CESTA RECHEADA, ótima para presente. Fone: 567-5114

ASSENTAMENTOS DO DF GANHAM URBANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

EM SAMAMBAIA ASFALTO É PRIORIDADE

As principais vias estão sendo pavimentadas. São mais de 360.000 m² de asfalto contando com recursos da ordem de 380 milhões. É o desenvolvimento em ritmo acelerado chegando à cidade. As obras, já em fase final, serão concluídas ainda este mês. Samambaia ganha também nos próximos dias um centro de saúde, reivindicado há tempos pela comunidade, agora em fase de acabamento. A construção da delegacia é outra obra importante. Além de ser a maior em área construída no DF ela é um projeto modelo, que estará concluído dentro de no máximo um ano. 16 escolas já educam Samambaia, e mais 04 estão em acabamento. Uma nova cidade que ainda vai contar com 04 creches, atendendo até 100 crianças cada uma. 47 milhões estão sendo utilizados na implantação de 6.900 m² de redes de águas pluviais.

Obras: melhorias em Samambaia com recursos da Terracap, a Companhia Imobiliária de Brasília.

DESENVOLVIMENTO CHEGA AO PARANOÁ

Autorizados os projetos para a implantação do sistema de água e esgoto na Vila Paranoá. Serão 600 milhões investidos em obras para a comunidade.

O GDF também acaba de entregar à Vila a escola-classe da quadra 14, onde 660 crianças de 1^ª a 4^ª séries serão atendidas e até 1991 os 6.500 alunos do Paranoá contarão com ensino de 2^º grau. Mais uma vitória do povo integrado com o governo do DF. A construção do centro educacional está prevista para este ano com ensino de 8^ª série do 1^º grau até 3^º ano do 2^º grau.

Mais algumas importantes obras: as pavimentações das Avenidas Paranoá e Alta Tensão estarão concluídas em 30 dias. Redes de águas pluviais, colocação de meios fios e calçadas também fazem parte do projeto, já em andamento. Os recursos chegam a Cr\$ 63 milhões e darão nova aparência à Vila.

VILA PLANALTO - REASSENTAMENTO E PRESERVAÇÃO

O projeto de reassentamento aprovado pela Terracap, vai dar cara nova à Vila Planalto. Toda a infra-estrutura urbana e social que a vila pedia vai ser atendida. Serão obedecidos os antigos padrões históricos. Tudo será construído em madeira, sem ofender a natureza. O verde vai continuar tendo seu espaço.

Redes de esgoto, construção da oficina comunitária e assistência social a menores carentes fazem parte também deste grande projeto em defesa da Vila e da vida.



Ruas principais ganham vida nova na Vila Paranoá.



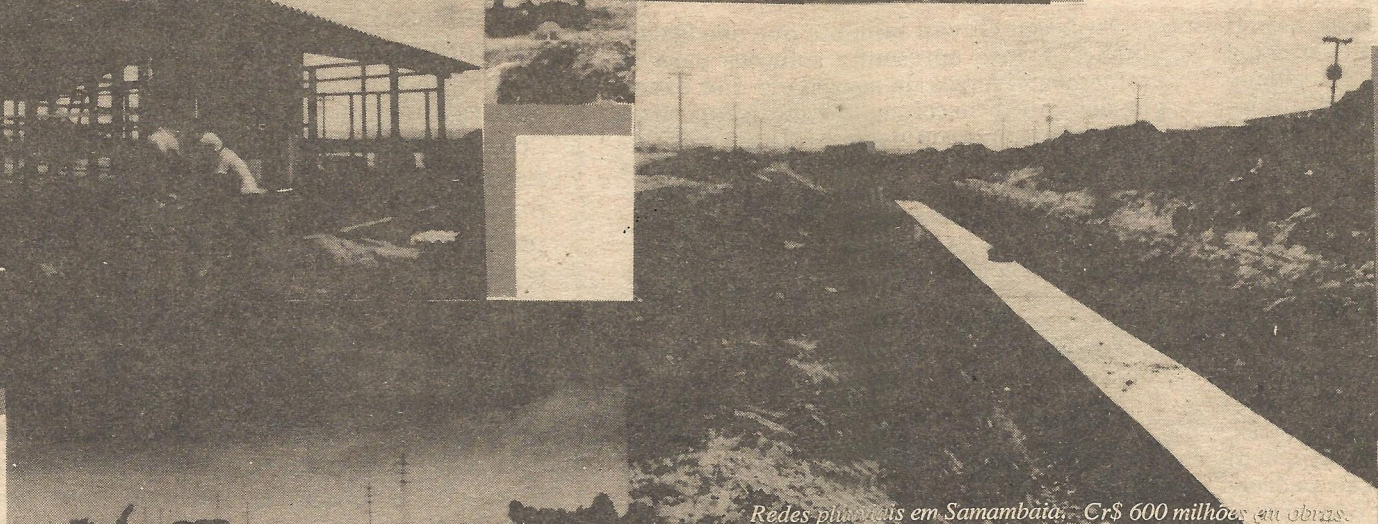
Mais uma escola educa a Vila Planalto.



Na Vila Planalto, mistrao em prol do desenvolvimento.



Redes pluviais em Samambaia: Cr\$ 600 milhões em obras.



Samambaia, homens e máquinas asfaltando 360.000m²



Uma das 16 escolas que já atendem a cidade de Samambaia.



Pela Sociedade

Fátima Souza



Cristiane Melo Vale comemorou com uma bonita festa no Clube da Asmec os seus doces 15 anos, para corujice do casal pais François de Melo Vieira e Antonieta



Aderson Irineu da Silva inaugurou em grande estilo, numa noite de chope, uísque e picanha argentina, a sua tão comentada mansão na QE 32. Com mais de 700 metros de área construída, nos seus quatro pavimentos, a casa tem um salão de festas e piscina na cobertura. Nas fotos, Aderson com os candidatos



Paulo Octávio e Brandes, vários amigos, entre eles o administrador João Maciel e sua Beth, Euzébio Pires, Carlos Nogueira, João Batista, os gerentes do BRB Luís Carlos e Vilson com suas esposas, Castro, e o coordenador da campanha de P. Octávio no Guará.

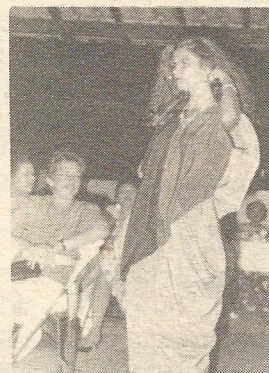
10º Aniversário da Casa da Amizade

O 10º ano da Casa da Amizade do Guará foi comemorado com grande estilo, com um chá-desfile na Escola Pedacinho do Céu. A novidade é que as manequins foram as próprias damas da Casa da Amizade, maquiadas pelo competente Tarcísio da Oficina da Beleza. Desfilaram Adalgisa, Conceição Lobo, Dayse, Beth Maciel, Fátima, Sonja, Fátima e Edna, na foto.



Parabenizamos os aniversariantes de setembro: dra. Maria Aparecida Quaresma, odontóloga; Hilda Ester, da Rafa's; Lucimar Mattos (Q1 04); Janine Catxeta (QE 26); Renan Bruzaca (QE 26); Juliana Pires (filha de Euzébio Pi-

res), Helena Takis (QE 15), E ainda Maria das Graças Silva, a garota Manuela, Nicodemos Manoel de Jesus (QE 32), Luiz Ricardo Caldeira (QE 34), e mais os membros do Lions, Glenda Rúbia, Walnice D'alexsandro, Martinho Santos e Maria Coeli.



Suzy, Cinya, Juliana e Lia Samara

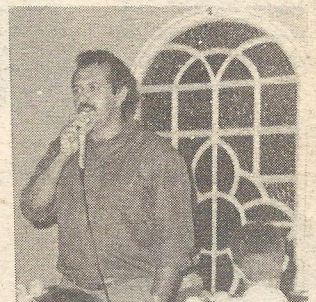
Um chá-desfile Usa reuniu alguns amigos em torno do candidato Divino Alves. Lá estiveram mais de 120 pessoas prestigiando, e tiveram a oportunidade de ver um lindo desfile de roupas de retalhos de seda, confeccionadas em Pirenópolis. Coreografado por Lia Samara, o desfile contou com lindos manequins.



Eu, as empresárias Walkiria e Glorinha Ornelas e Edson (da Elo de Prata), em pé, e um grupo de professoras



Divino, Sílea, Mária Fernandez e os pais de Divino



Fotos Donizete Santos

Lia Samara

O coreógrafo nem bem chegou de Angola já foi convidado para promover um desfile no Chile. Está ficando internacional o moço Foi grande o empenho de Marcelo Poli na coordenação de Salvador Bispo. Trabalhou como poucos. Também trabalhou demais e de forma eficiente, como sempre, Sérgio Vianna, na luta pela eleição de Osório Adriano Outro garante coordenador eficiente foi Nilo, de Paulo Octávio Também Demétrius Contoianis, da Capricho Imóveis se empenhou a fundo na campanha do seu irmão Lucas Cada vez melhor o serviço do restaurante Marrom Glacê, do competente Milton Braz O Ecad está matando as manifestas de rua O Ginecologista Abelardo Fernandes agora dando expediente integral na sua Clínica Médica do Guará Quem quiser anunciar aqui aniversários, festas, encontros, é só ligar pra gente, fones 567.8034 e 567.6676.

CLUBES DE SERVIÇO

LIONS CLUBE GOVERNADOR ALMIR
O clube está promovendo neste 30 de outubro uma galinhada beneficente na Creche Sorriso de Maria.

ROTARY ÁGUAS CLARAS
Está construindo uma área coberta no orfanato Recanto da Paz, na Ceilândia. E dia 20 de outubro estará realizando o Baile dos Anos Dourados.

ROTARY CLUB DO GUARÁ
Já em fase final de formação o Rotaract Club e o Interact Club, com mais de 30 jovens de 12 a 23 anos. A primeira atividade será uma noite dançante beneficente e uma campanha contra as drogas na Feira do Guará.

CASA DA AMIZADE DO GUARÁ
Foram entregues 250 pares de meia, bolachas, maçã e recreação para os velhos do Lar Maria Madalena.

Oficina da Beleza

O mais completo serviço de noiva do Guará

Com Tarcísio e sua competente equipe



QE 21 - Conj. A - casa 38
Guará II - Fone 567-0711

Canhedo: capitalismo de resultados.

Há trinta e três anos, Wagner Canhedo chegou ao planalto central do País com a garra e a vontade que inspiravam a muitos dos que pela primeira vez pisavam o solo então árido destes cerrados. Era um pequeno empresário. Anos antes havia comprado a metade de um caminhão pertencente a seu pai, depois a outra metade, seguida de uma pequena fazenda, e mais outra, às quais se seguiram duas também pequenas serrarias. Estavam criadas as condições para aventurar-se pelo desconhecido mas promissor mercado de trabalho que Brasília começava a descortinar a milhares de brasileiros dispersos por um país então estagnado à beira do mar, sem oportunidades e sem horizontes.

Agora, o Grupo Canhedo arrematou a segunda maior companhia aérea do País, a Vasp, no primeiro grande processo de privatização por licitação pública em que foi o único a buscar associação com os trabalhadores da própria Vasp. A Voe-Canhedo S.A. é a primeira empresa capitalista brasileira em que o trabalho e o capital participam dos lucros em um regime de co-gestão no qual decisões estratégicas vitais da companhia são compartilhadas sob condições de iguais responsabilidades. É uma revolução no conceito de sociedade anônima e de relação capital/trabalho no Brasil.

E o Grupo Canhedo não está participando os trabalhadores no capital da Vasp por assistencialismo ou por ter sido esta uma condição imposta por uma categoria sabidamente politizada como a dos aeroviários e aeronautas. Mas porque dará bons resultados e será um marco na organização do modelo administrativo das empresas do Grupo Canhedo para os próximos 30 anos. A partir de agora todas as outras 16 empresas do Grupo abrirão uma participação de 20% do seu capital aos seus próprios trabalhadores, inclusive com o regime de co-gestão. E mais: a mais tradicional delas, a Viplan, venderá 50% de cada um dos seus ônibus aos profissionais que os operam, criando o primeiro grande consórcio de microempresas do País.

Porque este será o capitalismo do futuro, o capitalismo que não se opõe à força de trabalho mas, ao contrário, une-se a ela e a reconhece como geradora de riquezas, sócia efetiva do capital e, portanto, proprietária de parte dos lucros. O capitalismo onde a riqueza é maior e mais sólida porque vinda do capital de todos construído pelo trabalho de todos, e não do trabalho de muitos usufruído pelo capital de poucos. Um capitalismo que remunere tanto o capital quanto o trabalho. Um capitalismo de resultados!

Viação Aérea São Paulo — Vasp
 Viplan — Viação Planalto Ltda
 Expresso Brasília Ltda
 Lotaxi — Transportes Urbanos Ltda
 Condor — Transportes Urbanos Ltda
 Transportadora Wadel Ltda
 Brasília Táxi Aéreo Ltda — Brata
 Agropecuária Vale do Rio Araguaia Ltda
 Agropecuária Piratininga Ltda
 Bramind — Brasil Mineração, Indústria e Comércio Ltda
 Polipec — Pesquisas, Extração e Comércio de Minerais Ltda
 Minernorte — Mineração Norte do Brasil Ltda
 Navepar — Navegação Paraguai-Paraná Ltda
 Bratur — Brasília Turismo Ltda
 Magnética — Mineração e Comércio Ltda
 Locavel — Transportadora e Locadora de Veículos Brasília Ltda